

## **O ENADE DE PEDAGOGIA: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Paulo Henrique Arcas  
Universidade Federal de Lavras (UFLA)  
paulo.arcas@ufla.br

Stefany Nascimento Ilanes  
Universidade Federal de Lavras (UFLA)  
stefany.ilanes@estudante.ufla.br

### **INTRODUÇÃO**

A década de 1990 marcou o desenvolvimento de diversos sistemas de avaliação da educação no Brasil. No caso da educação básica, foi implantado o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) pelo Ministério da Educação (MEC), assim como ocorreram iniciativas que culminaram numa sistemática de avaliação da educação superior.

Como antecedente dessas iniciativas, em 1983 foi implementado o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU), que se caracterizou como a primeira proposta de avaliação da educação superior no país. O Paru aplicava questionários que eram respondidos por estudantes, dirigentes universitários e docentes acerca das seguintes dimensões: estrutura administrativa, expansão das matrículas, perfil do alunado, relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, perfil do corpo docente e técnico-administrativo e articulação com a comunidade.

Em 1993, surge uma nova proposta de avaliação da educação superior, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), que tinha como princípios a adesão das universidades e se constituía por um processo de autoavaliação institucional, complementado por uma avaliação externa.

Apesar da alta adesão das universidades, o PAIUB teve curta duração. A partir de 1995, implementou um novo mecanismo de avaliação, que se caracterizava por: levantamento das condições socioeconômicas do alunado e das condições de ensino do curso frequentado, ambas informações coletadas por questionários respondidos pelos estudantes: Análise das Condições de Ensino (ACE); Avaliação das Condições de Oferta (ACO); e Avaliação Institucional dos Centros Universitários. Esses novos mecanismos constituíram o Exame Nacional de Cursos (ENC).

Diferentemente do PAIUB, cujos princípios básicos eram a globalidade, a comparabilidade, o respeito à identidade institucional, a não premiação ou punição,

a adesão voluntária, a legitimidade e a continuidade, no ENC a ênfase recaiu sobre os resultados, com a produtividade, a eficiência, o controle do desempenho frente a um padrão estabelecido e prestação de contas.

Em 2004, por meio da lei nº 10.861, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No artigo 2º, inciso I, a lei estabelece uma “avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.” (BRASIL, 2004).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), objeto de estudo deste plano de trabalho, é mencionado no artigo 5º, definindo no § 1º que:

[...] aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004).

Segundo Bordas *et al* (2005, p. 697), “a função diagnóstica do ENADE não visa a uma avaliação pontual, voltada à aferição do ‘produto’, mas a uma avaliação mais formativa e integrada às outras dimensões avaliativas propostas pelo SINAES.”

A avaliação de desempenho dos estudantes, tanto na educação básica, quanto na educação superior, tem sido alvo de diversas críticas por induzir práticas voltadas para o preparo para as avaliações e incidir sobre o currículo das instituições de ensino, portanto, mapear o que as pesquisas acadêmicas sobre o ENADE de Pedagogia têm analisado pode nos ajudar a compreender possíveis influências dessa avaliação na formação dos estudantes.

## **ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESULTADOS**

A pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, centrada no levantamento das produções acadêmicas (MINUSSI *et al*, 2018; NÓBREGA-TRERRIEN; THERRIEN, 2004) realizado tanto no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), quanto na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca se deu utilizando o descritor “ENADE Pedagogia” em ambos os

repositórios. O quadro a seguir apresenta os resultados da busca e o total de trabalhos selecionados:

Quadro 1 – Quantidade de trabalhos identificados sobre ENADE Pedagogia

| CAPES | BDTD | CAPES/BDTD | Total |
|-------|------|------------|-------|
| 37    | 31   | 15         | 53    |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos tipos de trabalhos, foram encontradas 18 teses de doutorado e 35 dissertações de mestrado; com relação ao ano de defesa, pode-se observar a distribuição no quadro a seguir.

Quadro 2 – Distribuição das dissertações e teses, por ano de defesa

| Ano          | Teses     | Dissertações | Total     |
|--------------|-----------|--------------|-----------|
| 2019         | 2         | 1            | 3         |
| 2018         | 1         | 2            | 3         |
| 2017         | 2         | 7            | 9         |
| 2016         | 1         | 1            | 2         |
| 2015         | 3         | 1            | 4         |
| 2014         | 4         | 3            | 7         |
| 2013         | 3         | 6            | 9         |
| 2012         | -         | 3            | 3         |
| 2011         | 1         | 3            | 4         |
| 2010         | 1         | 4            | 5         |
| 2009         | -         | 4            | 4         |
| <b>Total</b> | <b>18</b> | <b>35</b>    | <b>53</b> |

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maioria dos trabalhos foram defendidos entre 2013 e 2017, o que demonstra um aumento do interesse pelo tema. Quanto à localização das instituições onde as pesquisas foram desenvolvidas, observa-se um predomínio de produções acadêmicas no estado de São Paulo (15 trabalhos), Distrito Federal (7), seguido por Ceará (5) e Rio Grande do Sul (5) e Rio de Janeiro (4).

Quadro 3 – Distribuição geográfica das instituições

| Região       | Estados                                    | Total |
|--------------|--|-------|
| Norte        | Pará, Roraima                              | 3     |
| Nordeste     | Bahia, Ceará Pernambuco, Piauí, Sergipe    | 10    |
| Sudeste      | Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo    | 20    |
| Sul          | Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul | 11    |
| Centro-Oeste | Distrito Federal, Goiás                    | 9     |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que há uma distribuição de pesquisas por todas as regiões, porém, ainda se nota uma concentração da produção acadêmica no eixo centro-sul do país, com destaque para as regiões Sudeste e Sul. Quanto ao tipo de instituições

de ensino superior em que os trabalhos foram realizados, predominam as federais e as privadas, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 4 – Tipo de instituição de ensino superior

| <b>Tipo de Instituição</b> | <b>Quantidade</b> |
|----------------------------|-------------------|
| Federal                    | 28                |
| Estadual                   | 3                 |
| Municipal                  | 2                 |
| Privada                    | 20                |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto ao foco dos estudos, em uma análise preliminar, podemos agrupá-los nos seguintes eixos: perfil socioeconômico dos estudantes e resultados obtidos no ENADE; conhecimento e uso dos resultados do exame pelos professores e coordenadores dos cursos de Pedagogia; usos dos resultados para avaliar a qualidade dos cursos presenciais e na modalidade a distância (EaD); avaliação dos professores e tutores de cursos EaD a partir do desempenho dos estudantes no ENADE; articulação entre o currículo dos cursos e as questões do exame; desempenho de estudantes cotistas e não cotistas; problematização da avaliação do ensino superior por meio do ENADE.

## **CONCLUSÕES**

Apesar da pesquisa ainda estar em desenvolvimento, sendo necessário analisar mais detidamente os trabalhos selecionados, observa-se que o ENADE e seus resultados têm sido tomados como objetos de estudo e analisados tanto para criticar as limitações do modelo de avaliação da qualidade do ensino superior assumido, como para identificar o quanto esse exame tem influenciado os currículos dos cursos de Pedagogia, utilizado em algumas pesquisas para avaliar o desempenho dos profissionais da educação superior e oferecido ou não subsídios para a melhoria da qualidade da formação do pedagogo e da pedagoga.

Compreende-se que a análise das pesquisas já realizadas sobre o ENADE pode contribuir para refletir se e como essa avaliação vem incidindo na formação dos estudantes de Pedagogia e que contribuições elas podem dar para repensar as propostas de avaliação da qualidade do ensino superior, especificamente da formação em Pedagogia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 6 jun. 2021.

BORDAS, M. C. *et al.* O olhar da Comissão Assessora de Avaliação sobre o ENADE da área de Pedagogia – 2005. **Avaliação**, v. 13, n. 3, 2008.

MINUSSI, S. G. *et al.* considerações sobre estado da arte, levantamento bibliográfico e pesquisa bibliográfica: relações e limites. **Revista Gestão Universitária [on-line]**, 2018. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/consideracoes-sobre-estado-da-arte-levantamento-bibliografico-e-pesquisa-bibliografica-relacoes-e-limites>. Acesso em: 5 jul. 2021.

NÓBREGA-TRERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul./dez. 2004.